

Engenharia Florestal

Influência da utilização de sacarose no estabelecimento in vitro de *Bambusa vulgaris*

Janaina de Paula fialho - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica.

Gilvano Ebling Brondani - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Douglas Santos Gonçalves - Coorientador DCF, UFLA.

Poliana Brito Nejaim - Engenheira Florestal, UFLA.

Palloma Sales De Assunção - Mestranda em Biotecnologia Vegetal, UFLA.

Alzerina Kene Benmuyal Vieira - Mestranda em Biotecnologia Vegetal, UFLA.

Resumo

Bambus são espécies com grande potencial econômico e possuem múltiplos aproveitamentos e como uma das alternativas para a propagação dessas espécies tem-se o cultivo in vitro, no entanto, existem algumas dificuldades ao longo do processo que podem interferir no sucesso da micropropagação. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes concentrações de sacarose no estabelecimento in vitro de *Bambusa vulgaris*. Brotações oriundas de uma planta matriz adulta da espécie foram utilizadas como explantes. As brotações foram lavadas com água esterilizada e detergente neutro e após, foram preparados os segmentos nodais (SNs). Os SNs foram imersos em solução contendo água e hipoclorito de sódio (2,0 – 2,5 % de cloro ativo) durante dez minutos. Posteriormente foram lavados por quatro vezes com água esterilizada, a fim de eliminar quaisquer resíduos de hipoclorito de sódio e inoculados em tubos de ensaio com meios de cultura MS suplementado com três concentrações de sacarose (0 g L⁻¹; 15 g L⁻¹ e 30 g L⁻¹). Ao final de 30 dias, observou-se que a concentração de sacarose mais indicada para a suplementação do meio de cultura durante a fase de estabelecimento in vitro de SNs de *Bambusa vulgaris* é 15 g L⁻¹. Agradecimentos: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Palavras-Chave: Bambu, micropropagação, cultivo in vitro.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ekcgVo3NN1k>